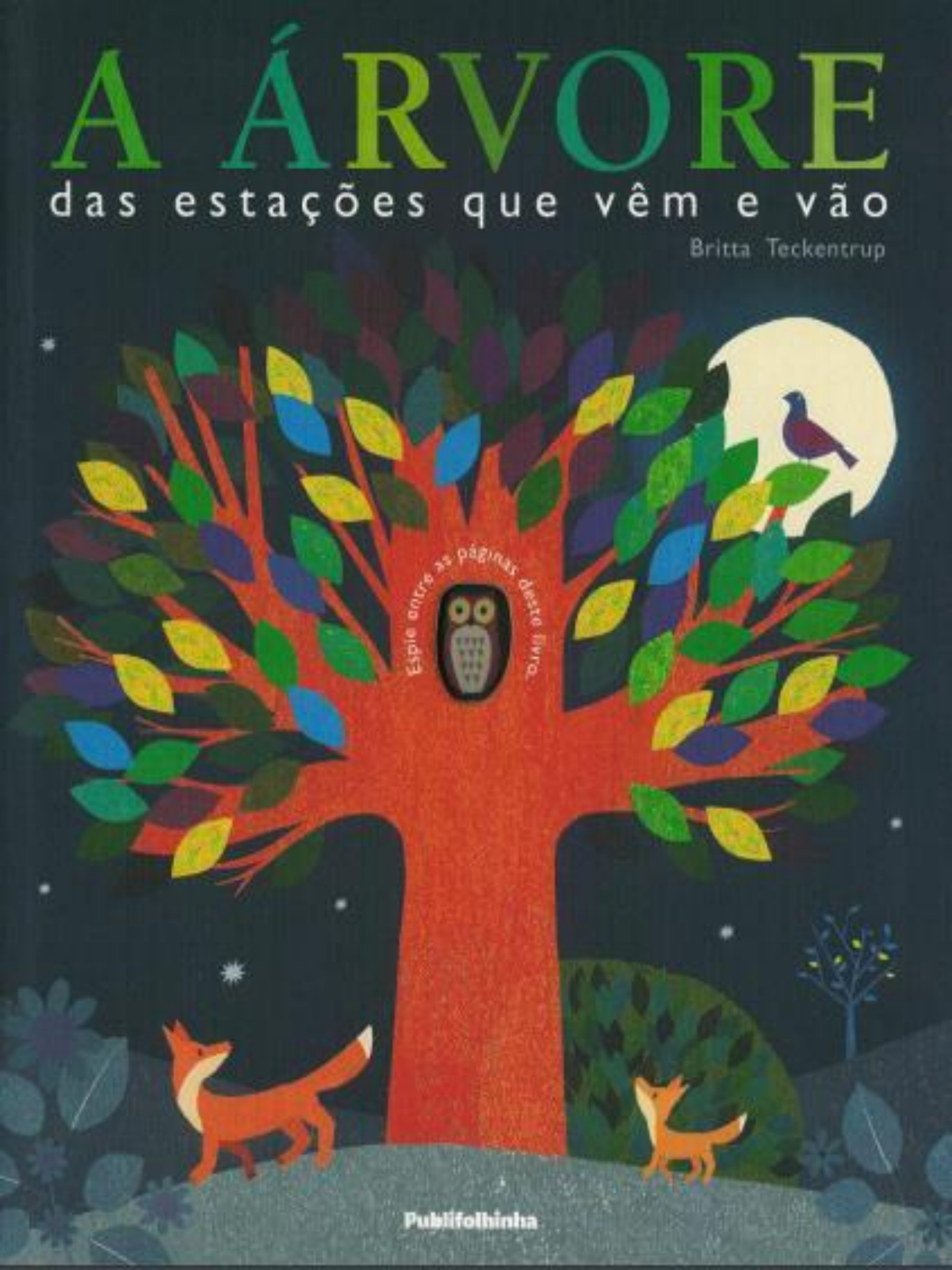
A ÁRVORE

das estações que vêm e vão

Britta Teckentrup



Publifolhinha

A ÁRVORE

das estações que vêm e vão

Britta Teckentrup



Publifolhinha



Na floresta, tudo está parado.

Faz um frio cortante, de inverno gelado.



A coruja, em sua árvore, está de sentinela.
Ninguém vê tanto quanto ela.



A neve vai derretendo.

No chão, plantinhas estão crescendo.



Na árvore, brincam filhotes de urso.

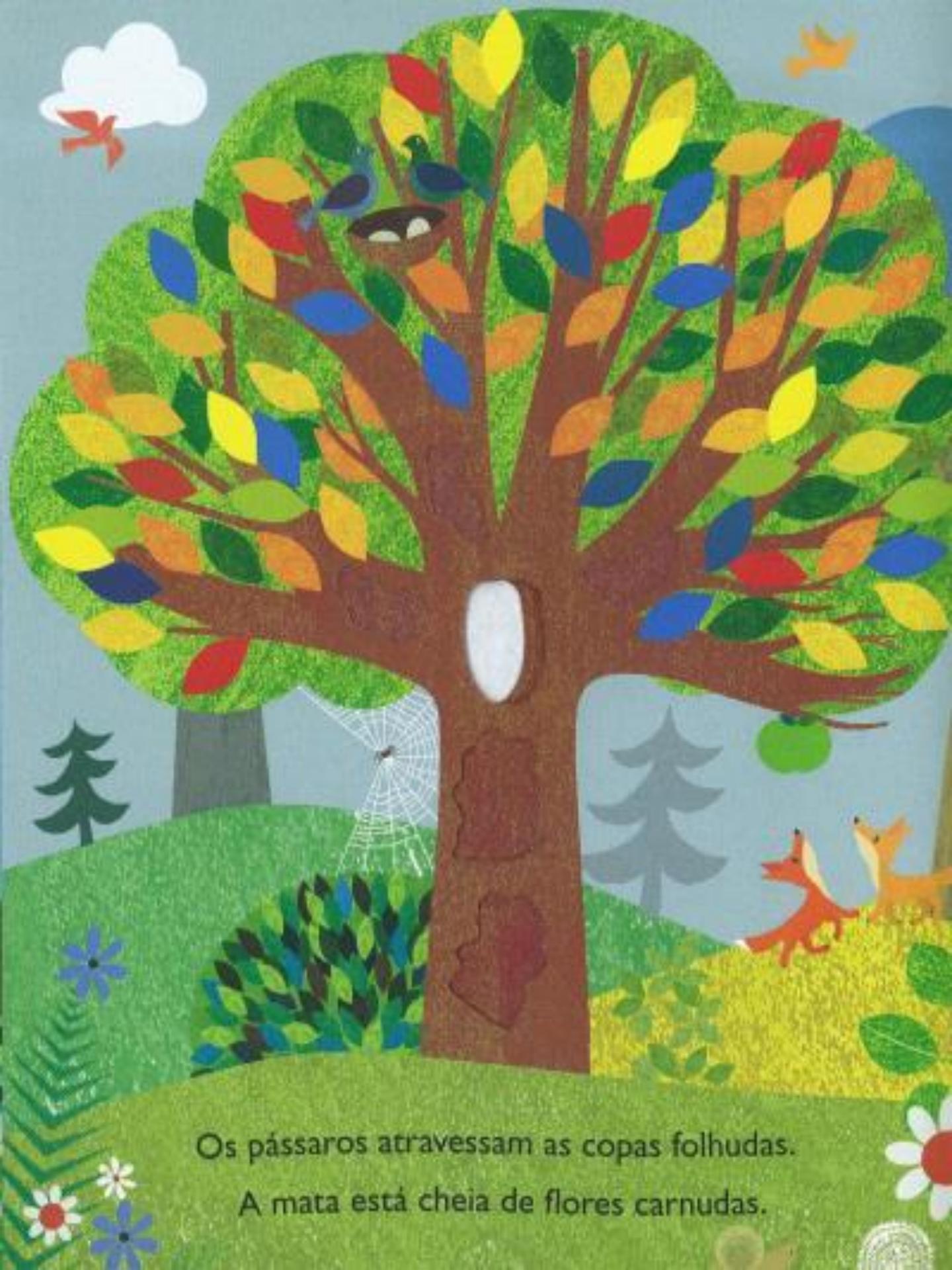
É o início da primavera que está em curso.



Flores estão nascendo e folhas, brotando.
Uma brisa primaveril vem soprando.



Esquilos disparam de um a outro galho,
raposinhas a passeio farejam o orvalho.



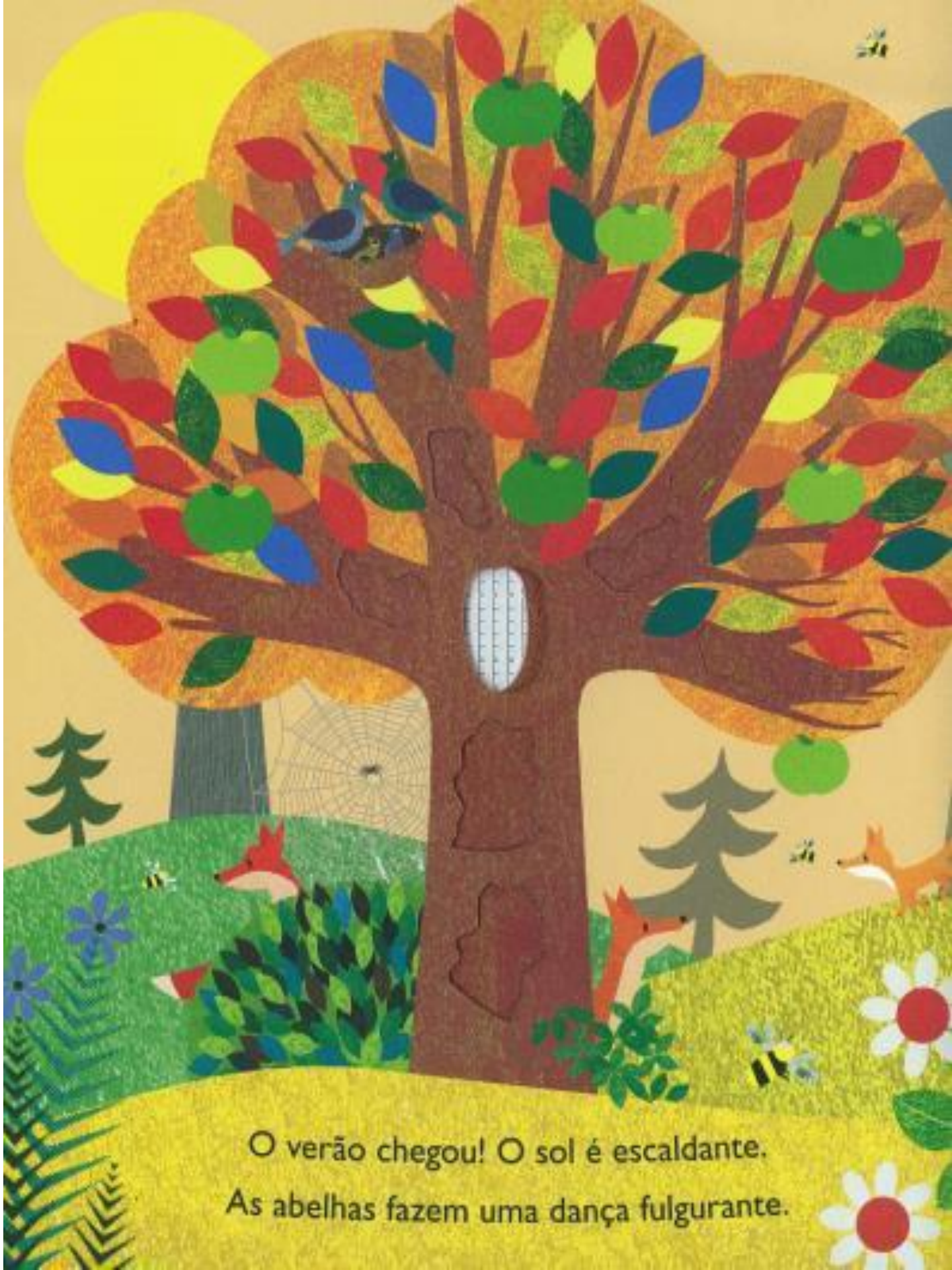
Os pássaros atravessam as copas folhudas.

A mata está cheia de flores carnudas.



Passarinhos passarinham, raposas raposeiam.

O verão e sua luz o ar incendeiam.



O verão chegou! O sol é escaldante.
As abelhas fazem uma dança fulgurante.



Maçãs maduras, de polpa doce e suculenta,
outras quase no ponto para quem experimenta.



Em uma agradável noite de verão,
as estrelas brilham juntas num só clarão.

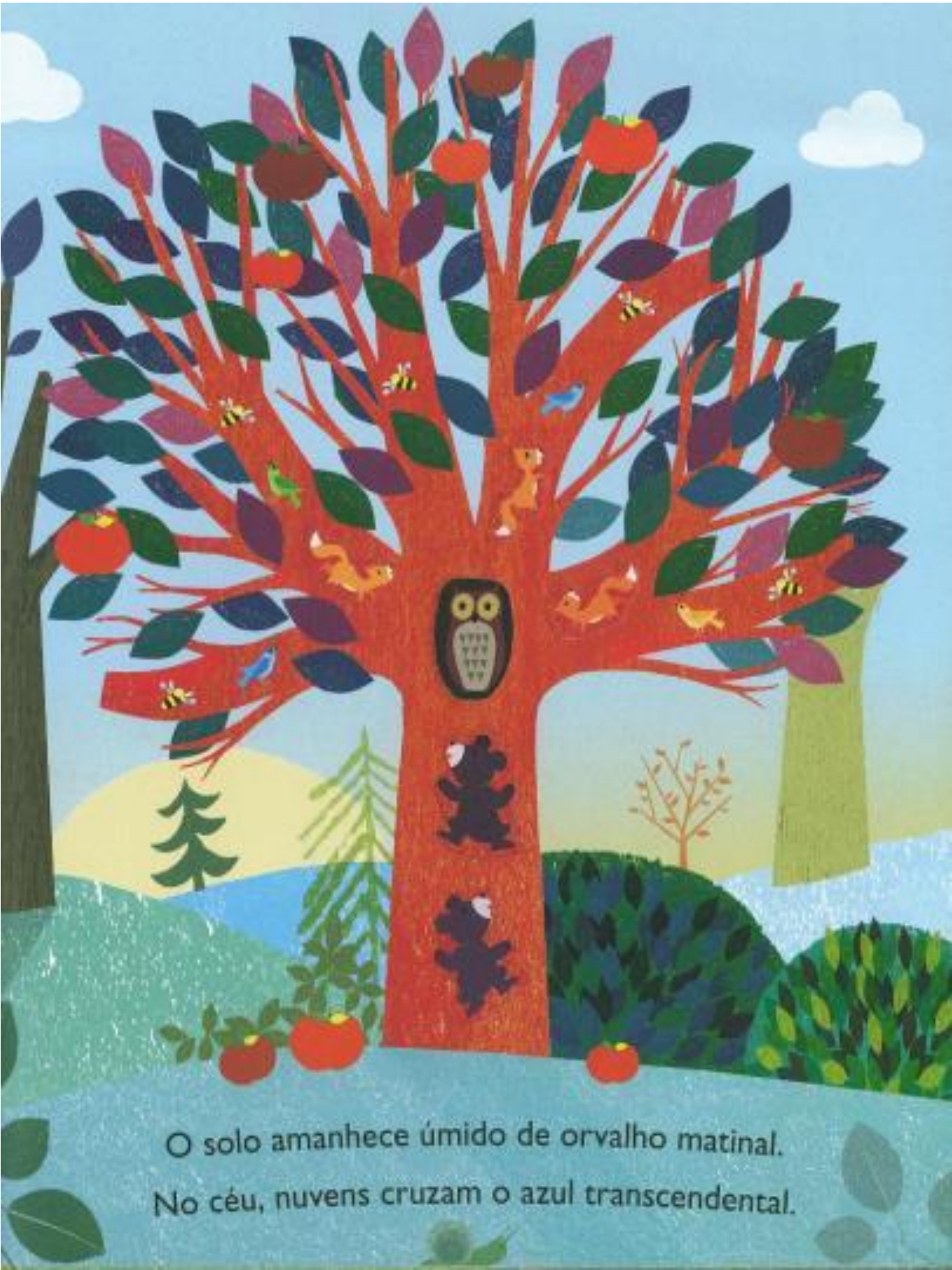


A árvore vai e vem com o vento,

reflete a luz do luar ao relento.

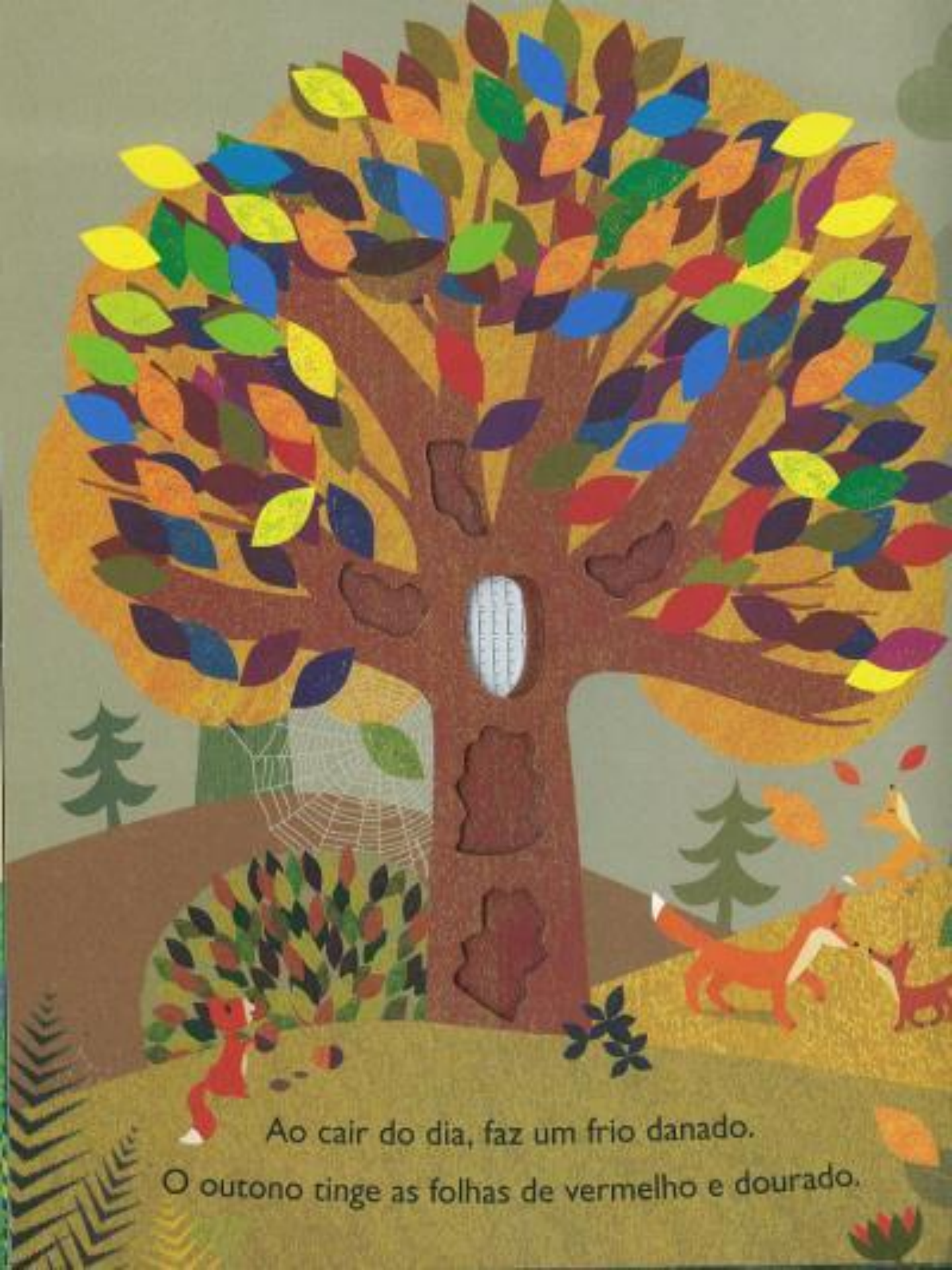


Agora está mais fresco por todo lado,
e o chão, de frutas, fica forrado.



O solo amanhece úmido de orvalho matinal.

No céu, nuvens cruzam o azul transcendental.



Ao cair do dia, faz um frio danado.
O outono tinge as folhas de vermelho e dourado.



O alimento apanhado é preciso guardar
para quando o inverno chegar.



O vento do norte, gélido, assobia.

A neve que cai os bichos arrepia.



Zanzam todos, buscam leito e abrigo,

O inverno será longo, meu amigo!



O chão da floresta fica inteiro branquinho,

e a coruja, na árvore, firme em seu ninho.



É tempo de mais um inverno rigoroso.

Sábia coruja! Já viu esse frio poderoso.



Silêncio total, não se ouve barulho algum,
nem uma raposa sequer, passarinho nenhum.



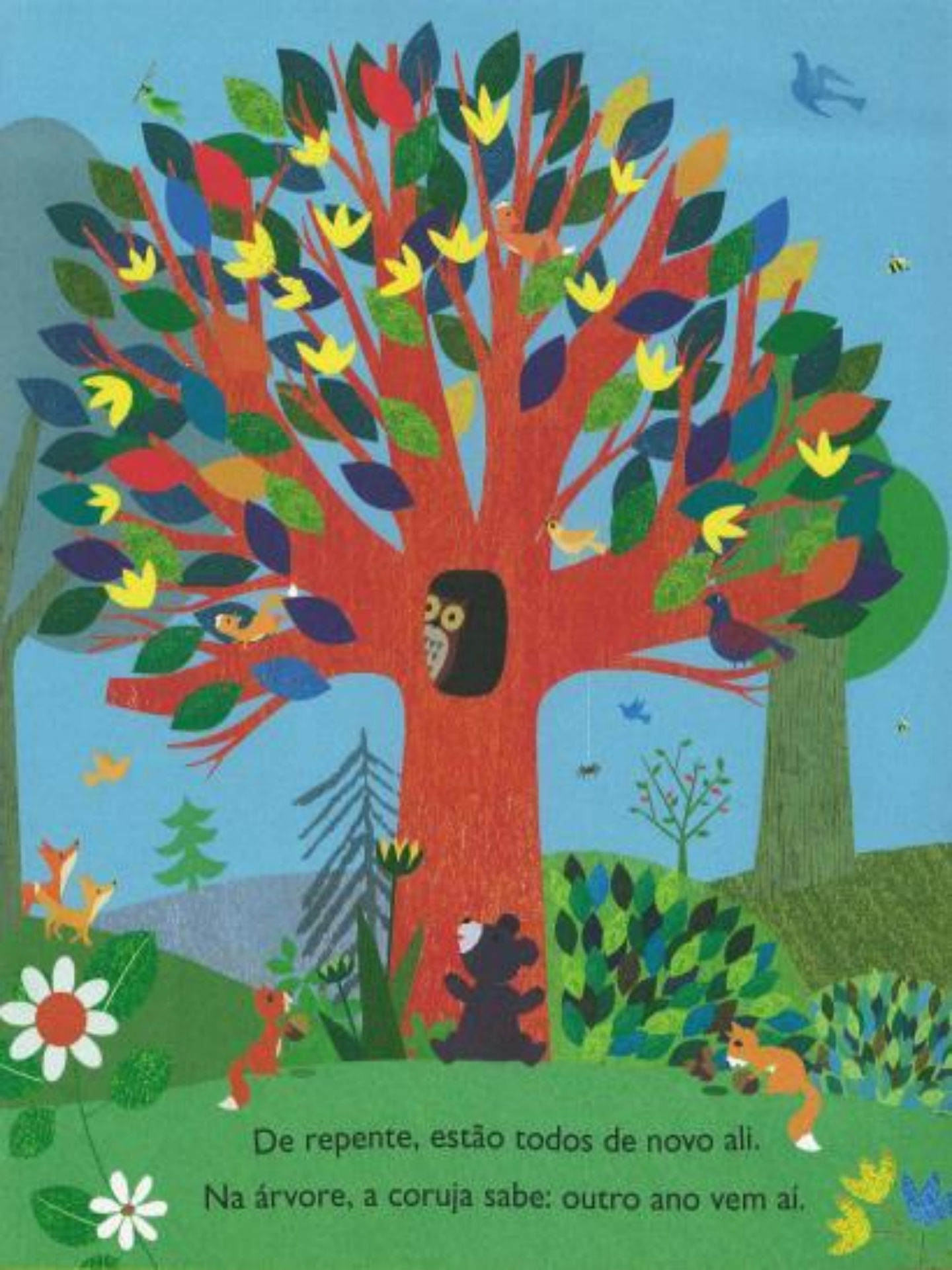
Imóvel a árvore, de neve repleta.

A floresta inteira dorme... cautela completa.



As estações vêm e vão,

como a neve e o sol elas são.



De repente, estão todos de novo ali.

Na árvore, a coruja sabe: outro ano vem aí.





De tempos em tempos, a natureza inicia um novo ciclo, revelando todo o seu esplendor.

Neste livro, recortes nas páginas nos conduzem a um passeio poético pelas estações do ano. Os versos realçam a força do vento gélido, a festa colorida das flores, a energia do sol escaldante e o brilho dourado que tinge a paisagem.

Acompanhe a trajetória dessa árvore durante a passagem do tempo e saiba por que a vida sempre recomeça.

Publifolhinha
www.publifolhinha.com.br

ISBN 978-85-8253-077-7
9 788582 330777